

A utilização da aveia silvestre *Avena fatua* L. no melhoramento da aveia cultivada poderá ser importante para a introdução de caracteres agronômicos como resistência à ferrugem da folha e qualidade de grão. Por outro lado, caracteres indesejáveis de espiguetas também são transferidos para aveia cultivada; desta forma, a ocorrência de recombinações em populações segregantes de aveia cultivada e *A. fatua* é fundamental. Este trabalho teve por objetivo avaliar a morfologia dos caracteres de espiguetas em aveia cultivada, *A. fatua* e suas populações segregantes. Os genótipos foram semeados em 1995 na Estação Experimental Agronômica (Eldorado do Sul). Os caracteres debulha natural, presença de arista, presença de pilosidade e coloração de antécios foram avaliados. Os resultados obtidos mostraram que todos os genótipos do grupo cultivado apresentavam ausência de debulha natural, arista e pilosidade, com coloração clara dos antécios. Os genótipos do grupo silvestre também tiveram comportamento fixo e oposto ao grupo cultivado. Por outro lado, as populações segregantes apresentaram alta frequência de indivíduos recombinantes, indicando a possibilidade de empregar introduções de *A. fatua* em programas de melhoramento de aveia cultivada. (CNPq)